

Alma Boêmia

Diogo Nogueira

Morro dos prazeres que você me dá  
Quando eu não sair de marola, eu vou te levar  
Você dorme cedo, e eu só vou deitar  
Quando dou o tom da viola pro galo cantar

Amor, me perdoe se às vezes eu surto  
Tirando essas ondas que curto  
E não lembro de voltar  
Você sabe bem, minha doce alma gêmea

Quem tem a alma boêmia  
Não consegue segurar  
É que o samba pega que nem feitiço  
E quando me pega, eu enguiço  
Só saio quando acabar

Eu vou pra gamboa e de lá vou pra lapa  
Aí o bom senso me escapa  
Amor, eu não sei como evitar  
Eu subo a colina e pra minha surpresa  
Alguém diz em Santa Tereza  
Que o dia já vai clarear

Morro dos prazeres que você me dá  
Quando eu não sair de marola, eu vou te levar  
Você dorme cedo, e eu só vou deitar

Quando dou o tom da viola pro galo cantar